

DETERMINAÇÃO DA INFLUÊNCIA DOS  
TRIBUTÁRIOS NA QUALIDADE DA ÁGUA DA  
REPRESA DA PAMPULHA/MG, BRASIL  
Tôres, I.C.<sup>1</sup>; Medeiros, A.O.<sup>2</sup>; Rosa, C.A.<sup>2</sup> &  
Pinto-Coelho, R.M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Dept. Biologia Geral/ICB/UFMG/Brasil

<sup>2</sup>Dept. de Microbiologia/ICB/UFMG/Brasil

A represa da Pampulha é um pequeno reservatório de 2,4 Km<sup>2</sup>, que possui 8 tributários principais que trazem para a represa esgoto doméstico e industrial de várias cidades próximas a BH. O objetivo deste trabalho foi o de determinar, através de medidas microbiológicas e limnológicas a interferência dos córregos na qualidade da água da represa. Foram determinadas as densidades de coliformes fecais e totais e de bactérias heterotróficas, e ainda as concentrações de sólidos orgânicos e inorgânicos, fósforo total e solúvel, em coletas mensais na represa e nos tributários, de Janeiro de 1998 à Junho de 1998. Ainda, foram medidos, *in situ*: a temperatura, condutividade elétrica, pH e o oxigênio dissolvido na água. Para verificar as possíveis associações entre as variáveis medidas, bem como entre os pontos de coleta foi realizada a Análise de Componente Principal (PCA). A análise do PCA demonstrou uma relação forte entre algumas variáveis. O eixo 1 (com 43% da variação explicada) demonstrou uma forte associação entre fósforo solúvel e total, condutividade elétrica, sólidos orgânicos, coliformes totais e fecais e bactérias heterotróficas. O eixo 2 (17% da variação explicada) apresentou a temperatura e os detritos inorgânicos como fator de influência. Os córregos Ressaca/ Sarandi demonstram a maior densidade e concentração dos parâmetros selecionados no eixo 1, mas não foram relacionados com a represa da Pampulha. Outros tributários, entretanto, apresentaram valores mais próximos aos encontrados na represa, devido, provavelmente, a maior proximidade destes ao ponto de coleta na represa.